

Artigo, por Louise Barsi

10/09/2021

Porto Seguro (PSSA3) propõe bonificação de 100%. Vale a pena?

Este modelo de provento deverá ser cada vez mais comum no Brasil

- **A tributação dos dividendos é um assunto que está longe de terminar. Ainda há esperança que o Senado barre a proposta, que na nossa opinião mais atrapalha do que ajuda o mercado**
- **Uma das tendências que se concretizou nos EUA durante o governo Trump, quando a redução da carga tributária aumentou a disponibilidade de recursos nas empresas: a recompra de ações**
- **Um belo exemplo foi o anúncio de bonificação feito pela Porto Seguro (PSSA3) no montante de R\$ 4 bilhões**

A tributação dos dividendos é um assunto que está longe de terminar. Ainda há esperança que o Senado barre a proposta, que na nossa opinião mais atrapalha do mais do que ajuda o mercado. Tenho focado nos últimos artigos em mostrar aos investidores que a iniciativa não impede a construção de uma carteira previdenciária.

Na live para o E-Investidor, que ocorreu nesta semana, comentei sobre uma das tendências que se concretizou nos EUA durante o governo de Donald Trump, quando a redução da carga tributária aumentou a disponibilidade de recursos nas empresas: a recompra de ações. O período foi chamado, inclusive, de “histeria” da recompra de ações, que corresponde hoje a 1% de toda negociação realizada por ano na bolsa americana.

Em outras palavras, o dividendo não morreu, ele só mudou de nome e forma. As empresas e os seus agentes se movimentarão a fim de pagar menos impostos e ainda assim remunerar os seus acionistas. Hoje falaremos sobre outra forma de provento que deverá ser cada vez mais comum por aqui: a bonificação de ações.

Um belo exemplo foi o anúncio de bonificação feito pela **Porto Seguro (PSSA3)**, um montante de R\$ 4 bilhões. Isso representa para os acionistas o ganho de uma ação para cada ação já possuída na carteira, em outras palavras, uma

bonificação de 100%. Não me recordo de um anúncio tão grande quanto esse nos últimos anos, mas outras companhias também adotaram esse tipo de provento recentemente, como Itaúsa, Cemig, Bradesco e Unipar.

Afinal, como o investidor ganha com isso? Na prática é como se a própria empresa estivesse fazendo um aporte para você, emitindo novas ações. Isso é possível através da incorporação de reservas (lucro que fica acumulado no patrimônio líquido) ao capital social da empresa. Perceba que a única mudança no balanço será uma troca de “linha”, ou seja, de Reservas de Lucros para Capital Social Realizado, que passará a somar R\$ 8 bilhões.

2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.682.726	8.967.130
2.03.01	Capital Social Realizado	4.500.000	4.500.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.226.539	4.372.248
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	443.298
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-160.061	-160.061
2.03.04.10	Reservas	4.091.931	4.089.011
2.03.04.11	Lucros acumulados	294.669	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.941	94.754
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	128	128

Fonte: ITR Porto Seguro – 2T21

O efeito no preço da ação será o mesmo de um dividendo, descontando o valor do provento na data-ex. No caso da Porto Seguro o ajuste será de metade do preço da ação, afinal a companhia dobrará a quantidade de ações dos seus acionistas. E o melhor, a custo zero. Fica claro, então que, SIM, vale a pena receber proventos via bonificação!

Mas claro, nem tudo são flores. Uma das desvantagens deste tipo de remuneração é a falta de previsibilidade. Primeiro, porque nem sempre a empresa terá reservas suficientes para aumentar seu capital e emitir novas ações. Segundo, os trâmites são muito mais burocráticos, dependem da aprovação não apenas do Conselho, como de uma Assembleia Geral de Acionistas (AGE).

Jeito Barsi de Investir

Tudo isso e muito mais, você vai aprender no treinamento
Jeito Barsi de Investir com a família AGF.

Comece já

